Resultados

1T26

São Paulo, 14 de maio de 2026 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração a comparação entre 1T26 e 1T25, exceto quando indicado de outra forma.

Principais Indicadores

R$ MM	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Cosan Corporativo[1]					
Resultado líquido[2]	(1.583)	(1.788)	-11%	(5.803)	-73%
Dívida líquida expandida[3]	11.471	17.478	-34%	9.760	18%
Dividendos e JCP recebidos[4]	36	1.467	-98%	479	-93%
Índice de cobertura do serviço da dívida líquida LTM	0,4x	1,2x	-0,8x	0,9x	-0,5x
Portfólio Cosan					
EBITDA ajustado[5 e 6]					
Rumo	1.745	1.635	7%	1.793	-3%
Compass	1.329	1.297	2%	1.115	19%
Moove	236	232	1%	292	-19%
Radar	103	141	-27%	1.404	-93%

Notas: (1) Composição da Cosan Corporativo conforme detalhado na página 17; (2) Considera resultado da Raízen nos períodos comparativos; (3) Considera a estrutura de ações preferências da Cosan Dez, mais informações no item B.1 Endividamento; (4) Considera o valor antes de repasse aos preferencialistas, líquido de impostos e de demais acionistas recebidos na Cosan Corporativo, incluindo o efeito de redução de capital em 2025; (5) Considera 100% dos resultados individuais dos negócios; (6) EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais, detalhados na página 19 deste relatório.

No primeiro trimestre de 2026, a Cosan registrou prejuízo de R$ 1,6 bilhão, representando melhora de R$ 0,2 bilhão em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o impacto de R$ 1,0 bilhão, decorrente dos pré-pagamentos dos *bonds* 2029, 2030 e 2031, nas linhas de resultado financeiro e de imposto de renda diferido (não-caixa). Esses efeitos foram mais do que compensados pela evolução do resultado das investidas, observada na linha de equivalência patrimonial[1] (vide item A.1 Equivalência Patrimonial).

O Corporativo encerrou o período com uma dívida líquida expandida de R$ 11,5 bilhões, um aumento de 18% frente ao trimestre imediatamente anterior, refletindo a ausência de dividendos relevantes no período e os pagamentos pontuais referentes às liquidações antecipadas de dívida e derivativos realizados no início do ano. Na comparação com o 1T25, a dívida líquida expandida apresentou queda de 34%[2], reflexo da entrada dos recursos da capitalização de Cosan no último trimestre de 2025.

O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) encerrou o trimestre em 0,4x, queda de 0,5x frente ao 4T25, explicada sobretudo pelo menor recebimento de dividendos nos últimos 12 meses, uma vez que os efeitos da redução de capital da Compass[3], que impactavam positivamente o indicador, deixaram de compor os últimos doze meses no fechamento do 1T26.

[1] Em 31 de março de 2026, a Companhia deixou de reconhecer os efeitos de Raízen nas demonstrações financeiras e neste *release* porque: (i) o valor contábil do investimento foi reduzido a zero, fruto dos *impairments* ao final de 2025 (ii) o resultado de equivalência patrimonial deixou de ser reconhecido; e (iii) a Raízen deixou de afetar, de forma prospectiva, o patrimônio líquido da Companhia.
[2] A partir do 4T25, as PNs de Cosan Dez passaram a ser contabilizadas como dívida visto a renegociação feita em Dez/25. Isto posto, para fins de comparação, desconsiderando esse instrumento, a dívida líquida teria reduzido em 57% vs 1T25.
[3] Movimentação realizada em 27 de fevereiro de 2025.

Índice

A. Resultado Cosan Corporativo 4
A.1 Equivalência Patrimonial (MEP) 4
A.2 G&A e Outras 4
A.3 Resultado Financeiro 5
A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) 5
A.5 Lucro Líquido 6
B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo 7
B.1 Endividamento 7
B.2 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) 8
B.3 Valor de resgate das ações preferenciais 9
B.4 Dividendos 9
B.5 Demonstrativo Fluxo de Caixa 10
C. Desempenho do Portfólio 11
C.1 Rumo 11
C.2 Compass 12
C.3 Moove 12
C.4 Radar 13
D. Anexos 14
Anexo I - Temas Relevantes 14
Anexo II - Demonstrações Financeiras 15
Cosan Consolidado S.A. 15
Anexo III - Segmentos Reportados 17
Resultado por segmento Cosan Consolidado 18
Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA 19
EBITDA | 1T26 19

A. Resultado Cosan Corporativo

O resultado da Cosan Corporativo, apresentado em base contábil, exceto quando indicado de outra forma, é composto por: (i) equivalência patrimonial das participações societárias diretas e indiretas nas controladas, controladas em conjunto - vide mapa apresentado na página 17; (ii) despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Cosan e outras receitas e despesas operacionais, compostas, principalmente por, contingências; (iii) resultado financeiro, que reflete o custo líquido da estrutura de capital da Companhia; e (iv) tributos aplicáveis às transações.

A.1 Equivalência Patrimonial (MEP)

R$ MM	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Rumo	28	(30)	59	63	(35)
Compass (Cosan Dez)[1]	304	346	(42)	187	117
Moove	59	21	38	58	1
Radar[2]	28	33	(5)	397	(369)
Raízen[3]	0	(1.137)	1.137	(7.887)	7.887
Equivalência patrimonial Cosan Corporativo	420	(766)	1.186	(7.182)	7.602

Notas: (1) Em 31 de março de 2026, a controlada Cosan Dez detinha 88% da Compass, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação dos acionistas preferencialistas é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; (2) Resultado composto por participação na Radar, Tellus e Janus, de respectivamente, 50%, 20% e 20%; (3) O investimento na Raízen S.A. foi reduzido a zero em 31 de dezembro de 2025 e, como consequência, não refletirá em Cosan via MEP até que o seu patrimônio líquido volte a ser positivo. Por essa razão, não possui valor atribuído na tabela acima.

O resultado de equivalência patrimonial da Cosan Corporativo no 1T26 somou R$ 0,4 bilhão, representando uma variação positiva de R$ 1,2 bilhão em relação ao mesmo período de 2025. O resultado é explicado por: (i) ausência de contribuição de Raízen, dado o valor do investimento ter se reduzido a zero, não havendo impacto na linha de MEP; (ii) contribuição positiva da operação da Rumo, que transportou maiores volumes, principalmente de soja na operação Norte, além da menor contabilização de impairment no 1T26 *versus* 1T25; e (iii) desempenho superior da operação da Moove, que capturou melhores volumes na América Latina e margens na América do Norte, parcialmente compensado pelo menor resultado da Compass, devido a menor otimização das cargas de GNL na Edge.

A.2 G&A e Outras

R$ MM	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Despesas com vendas, gerais e administrativas[1]	(46)	(59)	13	(88)	42
Outras receitas (despesas) operacionais[1]	(35)	174	(209)	(270)	234
Depreciação e amortização	5	5	1	9	(3)

Notas: (1) A partir do 4T23, passou a contemplar o resultado de negócios pré-operacionais e projetos de outros investimentos da Cosan, e das holdings intermediárias: Cosan Nove e Cosan Dez.

Em despesas gerais e administrativas, a Cosan Corporativo registrou, no primeiro trimestre de 2026, um total de R$ 46 milhões, redução de R$ 13,0 milhões em comparação ao 1T25, explicada, principalmente, pelos *savings* oriundos das reestruturações que ocorreram ao final do ano de 2025.

Em relação à linha de outras receitas (despesas) operacionais, a Companhia encerrou o primeiro trimestre com despesa de R$ 35 milhões, principalmente atribuído às contingências tributárias de responsabilidade da Cosan. No comparativo ao 1T25, a variação negativa de R$ 209 milhões é explicada pela venda da participação de Vale por valor acima do *impairment* realizado no 4T24, levando à uma reversão parcial do valor, refletida nessa linha.

A.3 Resultado Financeiro

R$ MM	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Custo da dívida bruta	(1.151)	(793)	(359)	(911)	(241)
Perpetual notes	(143)	11	(154)	(136)	(7)
Demais dívidas (Cosan S.A. e Offshores)	(865)	(804)	(61)	(772)	(93)
Prefs. Cosan Dez	(143)	—	(143)	(2)	(141)
Rendimento de aplicações financeiras	321	220	101	301	20
(=) Juros da dívida líquida	(830)	(573)	(258)	(610)	(220)
TRS RAIL3	(104)	—	(104)	(11)	(94)
TRS CSAN3	(14)	(52)	38	(126)	112
Outros encargos, var. monet., fees e outros[1]	(140)	(96)	(43)	113	(252)
(=) Outros efeitos	(258)	(148)	(110)	(23)	(234)
Resultado financeiro	(1.088)	(721)	(368)	(634)	(455)

Notas: (1) Inclui os efeitos de MtM referente ao investimento em participação na Vale no 4T25.

A Companhia encerrou o trimestre com uma despesa no resultado financeiro de R$ 1,1 bilhão, um acréscimo de R$ 455 milhões em relação ao 4T25. Essa variação decorreu, principalmente, (i) do efeito positivo que impactou o resultado do 4T25 referente a marcação a mercado associada à posição remanescente da Vale; (ii) dos impactos reconhecidos no resultado do 1T26, no total de R$ 304 milhões, relacionados aos custos associados aos pré-pagamentos dos *bonds* e debêntures - incluindo prêmios, antecipação de juros, marcação a mercado dos *hedges* e variação cambial; (iii) às operações de ações preferenciais da Cosan Dez, que passaram a impactar o resultado financeiro conforme divulgado no trimestre anterior; e por fim, (iv) dos juros decorrentes da estrutura de *Total Return Swap* (TRS) lastreada em ações da Rumo.

Cabe destacar que a estrutura remanescente de Vale e do *Total Return Swap* (TRS) de ações da Cosan foram integralmente encerrados em janeiro de 2026. Dessa forma, os impactos observados no resultado financeiro ao longo do período refletem efeitos residuais e pontuais associados ao encerramento da operação.

A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)

R$ MM	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR/CS	(750)	(1.372)	622	(8.171)	7.421
Alíquota nominal de IR/CS (%)	*34,0%*	*34,0%*		*34,0%*	
Despesa teórica IR/CS	255	467	(212)	2.778	(2.523)
Equivalência patrimonial	143	(260)	403	(2.442)	2.585
Outros	(1.231)	(866)	(366)	(184)	(1.048)
Despesa efetiva de IR/CS	(834)	(659)	(174)	153	(986)
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	*-111,2%*	*-48,1%*		*1,9%*	
Despesas com IR/CS					
Corrente	(2)	—	(1)	(1)	(1)
Diferido	(832)	(659)	(173)	154	(986)

O trimestre foi marcado por diversos efeitos não-caixa relacionados aos pagamentos antecipados das dívidas, conforme mencionado no item anterior desse *report*, e que acabaram por trazer um impacto pontual negativo de R$ 703 milhões na linha de IR diferido da Companhia.

A.5 Lucro Líquido

R$ MM	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Equivalência patrimonial (MEP)[1]	420	(766)	1.186	(7.182)	7.602
Despesas gerais e administrativas	(46)	(59)	13	(88)	42
Outras receitas (despesas) operacionais	(35)	174	(209)	(270)	234
Resultado financeiro	(1.088)	(721)	(368)	(634)	(455)
Imposto de renda e contribuição social	(834)	(659)	(174)	153	(986)
Acionistas não controladores	—	244	(244)	2.215	(2.215)
Lucro (prejuízo) líquido	(1.583)	(1.788)	205	(5.805)	4.222

Notas: (1) Considera resultado da Raízen nos períodos comparativos.

No período, a Cosan registrou prejuízo de R$ 1,6 bilhão, sendo 0,2 bilhão menor em relação ao 1T25. Essa variação positiva deriva de uma combinação de efeitos pontuais ocorridos no trimestre que totalizaram R$ 1,0 bilhão, sendo eles: (i) melhor performance do portfólio, refletido na linha de equivalência patrimonial; (ii) impactos no resultado financeiro, decorrentes dos pré-pagamentos de dívidas executados nesse trimestre; e (iii) sensibilização da rubrica imposto de renda e contribuição social (não-caixa), na linha de IR diferido, principalmente relacionada a realização de variação cambial associada a antecipação das liquidações das dívidas em moeda estrangeira.

B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo

B.1 Endividamento

R$ MM	Empresa	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Cosan Corporativo						
Debêntures e Notas Comerciais[1]	Cosan S.A.	12.490	12.653	(163)	13.030	(541)
Bonds (*Senior Notes* 2029, 2030 e 2031)	*Offshores*	—	6.349	(6.349)	5.925	(5.925)
Bônus Perpétuos	*Offshores*	2.643	2.907	(265)	2.786	(143)
Prefs. Cosan Dez	Cosan S.A.	3.995	—	3.995	3.845	150
(-) MTM	Cosan S.A.	58	(220)	278	138	(80)
Dívida bruta expandida (ex-IFRS 16)		19.185	21.689	(2.503)	25.724	(6.538)
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM		(7.714)	(4.211)	(3.503)	(15.964)	8.250
Dívida líquida expandida[2]		11.471	17.478	(6.007)	9.760	1.711

Notas: (1) Valor líquido das estruturas de internação de emissões no mercado de capitais internacional; (2) Considera a estrutura de ações preferenciais da Cosan Dez.

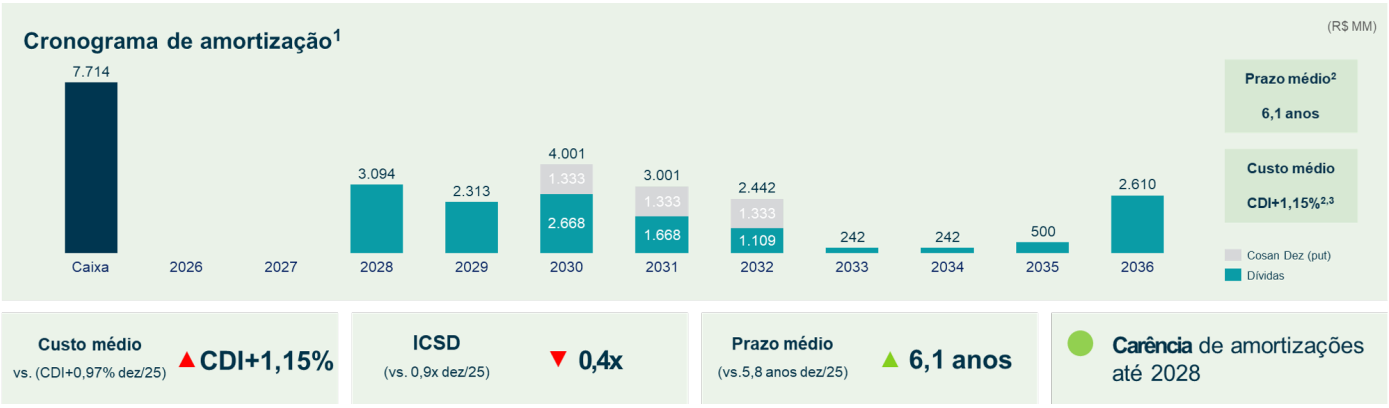
A dívida bruta expandida na *holding* totalizou R$ 19,2 bilhões no 1T26, redução de R$ 2,5 bilhões em relação ao mesmo período de 2025. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a queda foi ainda mais relevante, de R$ 6,5 bilhões. Essa variação positiva entre períodos reflete os pré-pagamentos anunciados no início do ano dos *Senior Notes* 2029, 2030 e 2031, da 1ª série da 4ª emissão e da 6ª emissão de debêntures.

Adicionalmente, no fechamento do trimestre, a Companhia possuía um total de caixa e equivalentes de caixa de R$ 7,7 bilhões, redução de R$ 8,2 bilhões frente ao 4T25, em decorrência dos pré-pagamentos e seus efeitos citados acima.

Como consequência, a dívida líquida expandida totalizou R$ 11,5 bilhões no primeiro trimestre de 2026, um avanço de 18% frente ao trimestre imediatamente anterior, refletindo a ausência de dividendos relevantes no período e os pagamentos pontuais referentes as liquidações antecipadas de dívida e derivativos realizados no início do ano. Na comparação com o 1T25, a dívida líquida expandida apresentou queda de 34%, reflexo da entrada dos recursos da capitalização de Cosan no último trimestre de 2025. A partir do 4T25, as PNs de Cosan Dez passaram a ser contabilizadas como dívida visto a renegociação feita em Dez/25. Para fins de comparação, desconsiderando esse instrumento, a dívida líquida teria reduzido em 57% vs 1T25.

O custo médio da dívida encerrou o período em CDI + 1,15% a.a., 18 pontos-base maior em relação ao 4T25, refletindo (i) a mudança no critério de cálculo adotada no último trimestre de 2025, com a exclusão do custo com swap do perpétuo e (ii) o pré-pagamento do *Senior Note 2029,* que, quando considerado em conjunto com o contrato de *swap*, apresentava custo inferior ao custo médio da *holding*. Após as liquidações dos pré-pagamentos anunciados no trimestre, o prazo médio das dívidas encerrou em 6,1 anos.

Apresentamos o cronograma de amortização de principal das dívidas da Cosan em 31 de março de 2026.



Notas: (1) Contempla apenas o valor principal das dívidas sem considerar os juros e MTM. Considera os *Perpetual Notes* na torre de 2036+, no valor de R$ 2.610 milhões; (2) Inclui todas as dívidas detalhadas no *Release* de Resultados da Cosan 1T26, inclusive Cosan Dez. (3) O custo médio da dívida apresentado a partir do 4T25 considera o custo implícito de Cosan Dez e exclui o custo do *swap* de juros do *bond* perpétuo.

B.2 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

Cosan Corporativo - R$ MM	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Dividendos e JCP recebidos LTM[1]	1.141	4.891	(2.729)	2.572	(755)
PNs Cosan Nove e Dez	(440)	(1.461)	1.021	(1.117)	677
Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM (a)	701	3.430	(2.729)	1.455	(755)
Juros líquidos pagos LTM[2,3] (b)	1.835	2.801	(966)	1.662	173
Índice de Cobertura de Juros da Dívida (c = a / b)	0,4x	1,2x	-0,8x	0,9x	-0,5x

Notas: (1) Reconciliação no quadro de dividendos no item *B.3 Dividendos*; (2) Inclui pagamento de juros, derivativos vinculados a dívidas e despesas derivativos banco; (3) Líquido de rendimento de caixa a partir do 1T25.

Desde o 4T23, passamos a divulgar o índice de cobertura sobre o serviço da dívida da Cosan Corporativo dos últimos doze meses, que é calculado pela divisão entre:

- Dividendos/JCP líquidos recebidos LTM: dividendos, JCP e reduções de capital recebidos menos os dividendos pagos aos preferencialistas nos últimos doze meses; e
- Juros líquidos pagos LTM: considera rendimento do caixa, juros pagos e derivativos de juros pagos nos últimos doze meses.

No 1T26, o ICSD atingiu 0,4x, redução de 0,5x versus 4T25, explicada sobretudo pelo menor recebimento de dividendos nos últimos 12 meses, uma vez que o efeito da redução de capital da Compass[4], que impactavam positivamente o indicador, não compõe os valores no LTM.

[4] Pagamento realizado em 27 de fevereiro de 2025.

B.3 Valor de resgate das ações preferenciais

Com o objetivo de facilitar a compreensão e ampliar a transparência, reportamos no quadro abaixo os valores de resgate atualizados das ações preferenciais da Cosan Nove e Cosan Dez ao final do 1T26. O cálculo tem como base o valor inicial do investimento corrigidos por uma taxa de CDI + *spread* menos os dividendos pagos e eventuais resgates antecipados aos acionistas preferencialistas não controladores (para mais informações veja a nota explicativa 5.7 Gestão de Risco Financeiro e 5.8 Obrigação de recompra de ações de controlada das Demonstrações Financeiras de 31 de março).

R$ MM	Valor inicial de resgate	Atualização	Valor resgatado[1]	Dividendos pagos	Valor de resgate atualizado[3]
Cosan Nove	4.115	1.473	(2.169)	(845)	2.574
Cosan Dez[2]	4.000	147	—	—	4.147

Nota: (1) Em 31 de março de 2025 realizamos o resgate de uma parcela das ações preferenciais emitidas pela Cosan Nove S.A., então subscritas pelo Itaú em dezembro de 2022, no valor total de R$ 2,2 bilhões. A participação societária da Cosan na Cosan Nove foi para 87,27%; (2) A partir do 4T25, a Cosan Dez passou a impactar as tabelas de Endividamento e Resultado Financeiro, em função da cláusula de *put option* prevista em contrato; (3) Em 31/03/2026.

B.4 Dividendos

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos e JCP, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhado por investida, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas.

R$ MM	1T26	1T25[1]	Variação	1T26 LTM	1T25[1] LTM[1]	Variação
Total de dividendos e JCP recebidos (a)	36	1.467	-98%	1.141	4.891	-77%
Raízen	—	46	n/a	—	46	n/a
Compass (Cosan Dez)	—	1.320	n/a	440	3.520	-88%
Rumo	—	—	n/a	456	52	n/a
Moove	—	—	n/a	—	639	n/a
Radar	—	14	n/a	197	231	-15%
Outros	36	88	-59%	48	403	-88%
Total de dividendos e JCP pagos	—	(677)	n/a	(624)	(2.300)	-73%
Para acionistas da Cosan S.A.	—	—	n/a	—	(839)	n/a
Para acionistas preferencialistas (b)	—	(371)	n/a	(624)	(1.039)	-40%
Cosan Nove	—	(371)	n/a	—	(436)	n/a
Cosan Dez	—	—	n/a	(624)	(603)	3%
Reduções de capital para preferencialistas (c)	—	(306)	n/a	—	(422)	n/a
Dividendos recebidos líquido de repasses (d) = (a) - (b) - (c)	36	790	-95%	517	3.430	-85%

Nota: (1) Inclui efeitos da redução de capital da Compass.

B.5 Demonstrativo Fluxo de Caixa

R$ MM	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Fontes	343	10.634	(10.292)	17.771	(17.429)
Dividendos/JCP recebidos[1]	36	1.467	(1.432)	479	(443)
Rendimento de caixa, líquido	275	274	1	219	56
Gestão de portfólio: desinvestimentos	32	8.893	(8.861)	6.793	(6.761)
Gestão de portfólio: aumento de capital	—	—	—	10.280	(10.280)
Usos	(1.966)	(3.527)	1.562	(5.207)	3.241
Juros e outras despesas financeiras	(1.384)	(432)	(952)	(682)	(702)
Despesas gerais e capital de giro	(306)	(211)	(95)	(34)	(273)
Gestão de portfólio: aquisições, aportes & recompra	(272)	(2.203)	1.931	(3.867)	3.595
Gestão de portfólio: capex	(3)	(4)	—	(1)	(2)
Distribuição preferencialistas	—	(677)	677	(624)	624
Sobra (consumo) de caixa gerencial	(1.623)	7.107	(8.730)	12.564	(14.187)
Gestão da dívida	(6.149)	(6.353)	203	—	(6.149)
Captações	—	2.443	(2.443)	—	—
Amortização de principal	(6.149)	(8.796)	2.646	—	(6.149)
Variação cambial e outros efeitos caixa	(194)	110	(305)	70	(265)
Derivativos não dívida	(283)	(982)	699	(123)	(159)
Geração (consumo) de caixa	(8.250)	(117)	(8.132)	12.511	(20.761)
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, inicial	15.964	4.328	11.636	3.453	12.511
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, final	7.714	4.211	3.503	15.964	(8.250)

Notas: (1) Inclui efeitos de redução de capital no 1T25.

Os principais movimentos de caixa no 1T26 concentraram-se em usos, com destaque para a linha de pagamento de juros e despesas financeiras, em razão dos pré-pagamentos anunciados dos *Senior Notes* com vencimentos em 2029, 2030 e 2031, bem como da 1ª série da 4ª emissão e da 6ª emissão de debêntures, que somaram R$ 1,4 bilhão.

Adicionalmente, foram realizadas amortizações de principal no âmbito da gestão da dívida, no montante de R$ 6,1 bilhões.

Após esses movimentos, a Cosan encerrou o trimestre com posição de caixa de R$ 7,7 bilhões.

C. Desempenho do Portfólio

Apresentamos os resultados das investidas controladas Rumo, Compass, Moove e Radar, ajustados por efeitos não recorrentes, quando aplicável.

	Rumo			Compass			Moove			Radar		
R$ MM	**1T26**	**1T25**	**Δ**	**1T26**	**1T25**	**Δ**	**1T26**	**1T25**	**Δ**	**1T26**	**1T25**	**Δ**
EBITDA ajustado[1]	1.745	1.635	7%	1.329	1.297	2%	236	232	1%	103	141	-27%
Lucro (prejuízo) líquido	98	(97)	n/a	382	420	-9%	85	30	n/a	94	134	-30%

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 19 deste relatório, quando aplicável.

C.1 Rumo

Indicadores	**1T26**	**1T25**	**Variação**	**4T25**	**Variação**
Volume transportado (TKU MM)	20.188	16.091	25%	22.852	-12%
Operação Norte	16.586	13.033	27%	18.523	-10%
Operação Sul	2.529	2.080	22%	3.203	-21%
Contêineres	1.074	977	10%	1.125	-5%
Margem de contribuição (R$/'000 TKU)	118	133	-11%	99	19%
EBITDA ajustado[1] (R$ MM)	1.745	1.635	7%	1.793	-3%
Lucro (prejuízo) líquido (R$ MM)	98	(97)	n/a	213	-54%
Investimentos[2] (R$ MM)	1.774	1.780	–%	1.463	21%
Alavancagem	2,1x	1,6x	0,5x	1,9x	0,2x

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 19 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui *M&A*.

A Rumo transportou 20,2 bilhões de TKU, aumento de 25% em comparação ao 1T25, refletindo principalmente o forte desempenho da Operação Norte. O resultado foi sustentado pelo maior transporte de grãos. Adicionalmente, o crescimento dos volumes de fertilizantes, combustíveis e celulose contribuiu para a maior utilização da capacidade da malha, reforçando a diluição de custos operacionais.

No 1T26, o EBITDA ajustado totalizou R$ 1,7 bilhão, crescimento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pelo desempenho da Operação Norte e diluição de custos e despesas fixas.

Os investimentos totalizaram R$ 1,8 bilhão no trimestre, praticamente estável versus o 1T25, em linha com o cronograma de execução das obras. Nesse contexto, a Rumo está próxima da conclusão e do início das operações da primeira fase da Ferrovia do Mato Grosso, projeto estruturante e alinhado à estratégia de expansão da Rumo.

As Demonstrações Financeiras e o *Release* de Resultados da Rumo estão disponíveis em: *ri.rumolog.com*.

C.2 Compass

Indicadores	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Volume de gás natural distribuído (mil m³)	1.252	1.238	1%	1.296	-3%
Comgás	998	989	1%	1.042	-4%
Demais distribuidoras de gás	254	249	2%	254	–%
Marketing & Serviços	416	327	27%	437	-5%
EBITDA (R$ MM)	1.329	1.297	2%	1.115	19%
Distribuição de gás	1.057	964	10%	1.085	-3%
Marketing & Serviços	312	364	-14%	83	n/a
Lucro líquido (R$ MM)	382	420	-9%	255	50%
Investimentos[1] (R$ MM)	400	366	9%	683	-41%
Alavancagem	2,2x	1,9x	0,4x	2,1x	0,1x

Notas: (1) O *guidance* divulgado pela Compass contempla investimentos em base competência.

No 1T26, o volume distribuído de gás natural cresceu 1% em comparação ao reportado no 1T25, em função dos segmentos (i) residencial com crescimento de 5% impulsionado pela expansão da base de clientes e temperaturas mais amenas; e (ii) industrial com avanço de 1% e destaque para os setores alimentício e de vidro. Em Marketing & Serviços, manteve a expansão dos volumes no mercado livre.

A Compass registrou EBITDA de R$ 1,3 bilhão no trimestre (+2% versus 1T25), reflexo de maiores volumes, melhor mix no segmento de distribuição e expansão dos volumes da Edge no *on-grid.* Normalizando o EBITDA em ambos os períodos para refletir o ajuste temporal de cargas antecipadas pela Edge, o 1T26 representaria um avanço de 12% frente ao 1T25.

Os investimentos no 1T26 totalizaram R$ 400 milhões, aumento de 9% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, direcionados principalmente à expansão das operações de distribuição em linha com os planos regulatórios.

As Demonstrações Financeiras e o *Release* de Resultados da Compass estão disponíveis em: *compassbr.com*.

C.3 Moove

Indicadores	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Volume - vendas lubrificantes[1] (000' m³)	157	143	10%	147	7%
Receita operacional líquida (R$ MM)	2.457	2.342	5%	2.280	8%
EBITDA[2] (R$ MM)	236	232	1%	292	-19%
Margem EBITDA (%)	*9,6 %*	*9,9 %*	*-0,3 p.p.*	*12,8 %*	*-3,2 p.p.*
Lucro líquido (R$ MM)	85	30	n/a	83	2%
Investimentos (R$ MM)	27	46	-41%	48	-44%
Alavancagem	1,3x	2,3x	-1,0x	1,6x	-0,3x

Notas: (1) Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos; (2) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 19 deste relatório, quando aplicável.

A Moove apresentou EBITDA de R$ 236 milhões no 1T26, ligeiramente superior ao 1T25, impulsionado pelo crescimento dos volumes vendidos versus 1T25 e 4T25, principalmente na América do Sul. Além da conquista de +2pp de mercado no Brasil vs 4T25, atingindo 16,4% segundo o IBP, destacamos redução da alavancagem para 1,3x em função da geração de caixa operacional da empresa no 1T26, incluindo o recebimento da última parcela de indenização do sinistro da planta do Rio de Janeiro.

C.4 Radar

Demonstração do resultado do exercício - R$ MM	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Receita operacional líquida	128	152	-16%	185	-31%
Lucro líquido	94	134	-30%	1.293	-93%
EBITDA	103	141	-27%	1.404	-93%
Investimentos	1	5	-87%	3	-75%

No trimestre, o EBITDA da Radar totalizou R$ 103 milhões, 27% inferior em comparação ao 1T25, em função da queda do preço do ATR e da soja, que impactou a receita de arrendamentos e pelo ganho na venda de um ativo no 1T25.

Ao final de 2025, o valor das terras foi estimado em R$ 18,0 bilhões, conforme reavaliação baseada em relatórios técnicos, dados de mercado e cotações de potenciais transações, dos quais aproximadamente R$ 5,5 bilhões correspondem à participação consolidada da Cosan.

D. Anexos

Anexo I - Temas Relevantes

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados até a data da publicação desse relatório.

Lançamento IPO Compass

Em março de 2026, a Cosan comunicou ao mercado que sua controlada Compass protocolou, junto à CVM, o pedido de registro para realização de oferta pública secundária de ações (*Initial Public Offering* – "IPO") no Brasil. Paralelamente, a Compass solicitou a admissão de suas ações ao segmento de listagem especial Novo Mercado da B3 S.A., sujeita às aprovações regulatórias pertinentes. Em maio deste ano, foi divulgado ao mercado que a Compass concluiu o *pricing* e a liquidação do referido IPO com sucesso, resultando em um montante de cerca de R$ 2,2 bilhões (R$ 2,1 bilhões líquido) para a Cosan. A oferta totalizou 100.892.857 ações alienadas pela Cosan e demais acionistas vendedores, perfazendo o montante total de R$ 2,8 bilhões. Caso haja a colocação integral das ações suplementares, o montante total da oferta poderá alcançar até R$ 3,2 bilhões, com a Cosan recebendo até R$ 2,5 bilhões. Mais informações podem ser consultadas nos fatos relevantes divulgados pela Cosan e pela Compass.

Pedido de Recuperação Extrajudicial da Raízen

A Cosan divulgou, no mês de março 2026, que sua co-controlada Raízen protocolou pedido de recuperação extrajudicial distribuído na Comarca de São Paulo e, conforme destacado pela Companhia em seu fato relevante, a transação apresentada pela Raízen e certas subsidiárias, possui escopo restrito às obrigações financeiras específicas dessas empresas, não envolvendo as obrigações, operações, estrutura de capital ou posição financeira da Cosan e de suas controladas direta ou indiretas, incluindo a Companhia. Mais informações podem ser consultadas nos fatos relevantes divulgados pela Raízen.

Anexo II - Demonstrações Financeiras

Cosan Consolidado S.A.

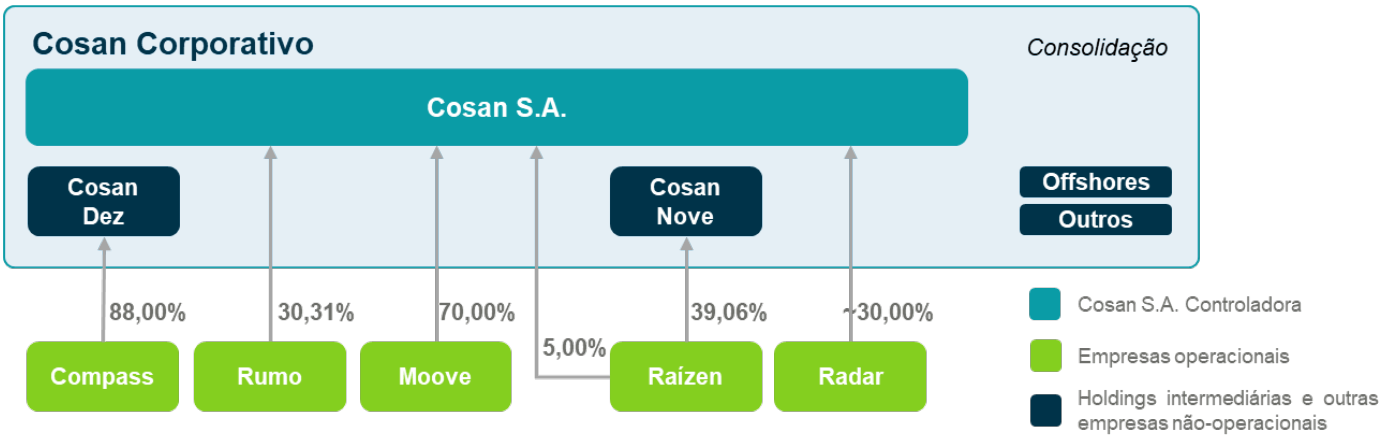
Demonstração do resultado do exercício - R$ MM	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
Receita operacional líquida	9.029	9.663	-7%	9.614	-6%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(5.953)	(6.792)	-12%	(6.633)	-10%
Lucro bruto	3.076	2.871	7%	2.981	3%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(991)	(975)	2%	(1.162)	-15%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	67	239	-72%	1.247	-95%
Outras receitas (despesas) operacionais	235	524	-55%	1.741	-87%
Perda por redução ao valor recuperável	(168)	(286)	-41%	(494)	-66%
Resultado financeiro	(2.363)	(1.903)	24%	(1.905)	24%
Resultado de equivalência patrimonial	44	(1.120)	n/a	(7.831)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(1.178)	(1.047)	13%	(187)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(238)	148	n/a	1.053	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(1.583)	(1.788)	-11%	(5.803)	-73%

Balanço patrimonial - R$ MM	1T26	4T25
Caixa e equivalentes de caixa	17.464	27.244
Títulos e valores mobiliários	3.861	2.588
Outros ativos circulantes	10.580	10.256
Ativo circulante	31.905	40.088
Títulos e valores mobiliários	77	404
Instrumentos financeiros e derivativos	2.003	1.956
Investimentos	1.768	1.782
Propriedades para investimentos	18.222	18.222
Imobilizado	27.950	26.796
Intangível	26.595	26.707
Outros ativos não circulantes	18.467	19.164
Ativo não circulante	95.084	95.030
Total do ativo	126.989	135.118
Empréstimos e financiamentos	3.705	3.919
Instrumentos financeiros e derivativos	1.695	1.909
Fornecedores	3.812	4.079
Ordenados e salários a pagar	517	772
Outros passivos circulantes	7.339	4.870
Passivo circulante	17.068	15.548
Empréstimos e financiamentos	54.796	60.308
Instrumentos financeiros e derivativos	650	771
Outros passivos não circulantes	25.085	27.480
Passivo não circulante	80.531	88.560
Total do passivo	97.599	104.108
Patrimônio líquido	29.390	31.010
Total do passivo e patrimônio líquido	126.989	135.118

Demonstração do fluxo de caixa - R$ MM	1T26	1T25	Variação	4T25	Variação
EBITDA	3.167	1.982	60%	(3.835)	n/a
Efeitos não caixa / ajuste no resultado	211	1.319	-84%	6.780	-97%
Variação de ativos e passivos	(1.353)	(2.065)	-34%	(172)	n/a
Resultado financeiro operacional	582	657	-11%	770	-24%
Fluxo de caixa operacional (a)	2.607	1.893	38%	3.543	-26%
CAPEX	(2.298)	(2.285)	1%	(2.156)	7%
Dividendos recebidos	17	138	-88%	34	-50%
Outros investimentos	(429)	7.621	n/a	(176)	n/a
Fluxo de caixa de investimento (b)	(2.710)	5.474	n/a	(2.299)	18%
Captação de dívida	2.687	6.486	-59%	2.673	1%
Amortização de principal	(7.760)	(11.516)	-33%	(540)	n/a
Dividendos pagos (d)	—	(415)	-100%	(889)	-100%
Pagamento de juros	(1.628)	(1.271)	28%	(1.284)	27%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(252)	(231)	9%	(252)	-%
Derivativos	(1.288)	63	n/a	(686)	88%
Outros financiamentos	(237)	(2.689)	-91%	13.493	n/a
Fluxo de caixa de financiamento (c)	(8.478)	(9.573)	-11%	12.514	n/a
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(253)	(94)	n/a	40	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(8.833)	(2.300)	n/a	13.799	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	(8.580)	(1.791)	n/a	14.648	n/a

Anexo III - Segmentos Reportados

Cosan Corporativo: reconciliação da estrutura corporativa, que é composta por: (i) alta administração e equipes corporativas, que incorrem em G&A e outras despesas (receitas) operacionais, incluindo investimentos pré-operacionais; (ii) resultado de equivalência patrimonial dos ativos e (iii) resultado financeiro atribuído a caixa e dívidas da controladora, *holdings* intermediárias (Cosan Nove e Cosan Dez) e empresas financeiras *offshores*, entre outras despesas. Em 31 de março de 2026, o segmento Cosan Corporativo compreendia as seguintes entidades e suas principais características:



Rumo: É a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil, que, por meio de concessões ferroviárias, opera em nove estados brasileiros, oferecendo serviços de transporte ferroviário, armazenagem e transbordo. A **Rumo ("RAIL3")** está listada, desde 2015, no segmento do Novo Mercado da B3.

Compass: A **Compass** foi criada em 2020, com o propósito de ampliar e diversificar o mercado de gás no Brasil. O segmento de Distribuição de gás natural é composto pela **Comgás**; e pela **Commit**, que possui participação em concessionárias em diferentes estados. O portfólio de *Marketing* & Serviços, por meio da **Edge**, é composto pelo TRSP, contratos e ativos de Biometano, o GNL B2B e comercialização de gás.

Moove: Atua na produção, formulação e distribuição de lubrificantes, óleos básicos e especialidades com sede no Brasil e operação em 11 países da América do Sul, América do Norte e Europa. Distribui e vende produtos sob a marca Mobil e de diversas marcas proprietárias para diferentes segmentos, incluindo industrial, comercial e veículos de passageiros/carga.

Radar: Inclui a participação nas propriedades agrícolas das empresas Radar, Tellus e Janus, e a gestora do portfólio, representada pela *JV* com a Nuveen, formada em março de 2024. A **Radar** é referência em gestão de propriedades agrícolas e investe em um portfólio diversificado e com alto potencial de valorização, com cerca de 303 mil hectares posicionados em 8 Estados brasileiros.

Resultado por segmento Cosan Consolidado

Apresentamos a seguir o resultado do 1T26 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas, exceto Raízen (IFRS 10 – para mais informações veja a nota 9.1 das Demonstrações Financeiras). É importante clarificar que a Cosan Corporativo é uma reconciliação composta pela Controladora (Cosan S.A.) e por outras subsidiárias, como detalhado na página 17. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por unidade de negócio 1T26	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Eliminações	Cosan S.A.
Receita operacional líquida	—	3.282	3.164	2.457	128	(1)	9.029
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(1.832)	(2.306)	(1.816)	—	1	(5.953)
Lucro bruto	—	1.450	858	641	128	—	3.076
Despesas de vendas	—	(11)	(42)	(390)	—	—	(444)
Despesas gerais e administrativas	(46)	(165)	(193)	(120)	(23)	—	(547)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(35)	(58)	324	7	(2)	—	235
Perda por redução ao valor recuperável	—	(168)	—	—	—	—	(168)
Resultado de equivalência patrimonial	420	13	32	—	—	(421)	44
Depreciação e amortização	5	516	351	99	—	—	971
EBITDA	344	1.577	1.329	236	103	(421)	3.167
Depreciação e amortização	(5)	(516)	(351)	(99)	—	—	(971)
Resultado financeiro	(1.088)	(846)	(425)	(13)	9	—	(2.363)
Imposto de renda e contribuição social	(834)	(117)	(171)	(38)	(18)	—	(1.178)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	—	(69)	(78)	(25)	(65)	—	(238)
Lucro (prejuízo) líquido	(1.583)	28	304	59	29	(421)	(1.583)

Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

EBITDA | 1T26

1T26 R$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(1.583)	28	304	59	29	(421)	(1.583)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	—	69	78	25	65	—	238
Imposto de renda e contribuição social	834	117	171	38	18	—	1.178
Resultado financeiro	1.088	846	425	13	(9)	—	2.363
Depreciação e amortização	5	516	351	99	—	—	971
EBITDA	344	1.577	1.329	236	103	(421)	3.167
Efeitos pontuais	—	168	—	—	—	—	168
EBITDA ajustado	344	1.745	1.329	236	103	(421)	3.335

- **Rumo:**

Efeitos pontuais: provisão para *impairment* no valor de R$ 168 milhões na Malha Sul, sem efeito caixa.